

# SAFO-COMANDO 4x4

## Uma tentativa do “Jeep Made in Brasil”



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[expedito@editora.ufjf.br](mailto:expedito@editora.ufjf.br)

Os anos 70 e 80 foram os da criatividade brasileira no campo de veículos militares, principalmente sobre rodas, nas versões 4x4 e 6x6.

Um dos projetos concebidos em 1979, foi a elaboração de um estudo que no ano seguinte se torna realidade com a construção do protótipo de “jipão” 4x4 denominado **SAFO-COMANDO**, desenvolvido e construído pela **Sociedade Industrial de Equipamentos Especiais Ltda – JAMY**, em parceria com o **Instituto Militar de Engenharia – IME**, ambos no Rio de Janeiro.



**Vista geral do protótipo do SAFO-COMANDO apresentado pela JAMY. (Crédito da foto: JAMY)**

Este veículo tinha como conceito a experiência brasileira com os DODGE COMMANDO, de origem norte-americana, recebidos durante e no pós-segunda guerra mundial, e que já se encontravam em fase de desativação junto ao Exército Brasileiro. A idéia era dotá-lo de um veículo similar e moderno com capacidade qualquer terreno e na casa dos ¾toneladas.

Surgiu então um veículo moderno, com design avançado e características próprias e inovadoras para aquela época. O chassi e a carroceria eram um quadro tubular em aço (Tubos Metalon) com revestimento de chapas metálicas, possuindo suspensão independente nas quatro rodas, freios a disco em todas, sendo sua roda e pneus oriundos da Dodge já mencionada.



Vista lateral direita do SAFO-COMANDO, em 1986, no Museu do Exército, no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, em bom estado de conservação. (Crédito da foto: autor)

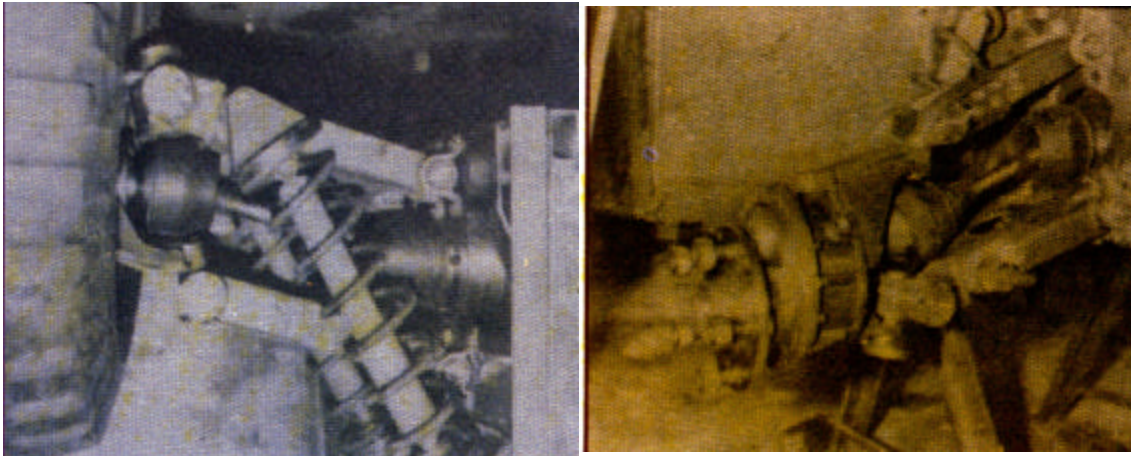
Na sua parte motora, outra inovação, ele era traseiro e ao invés de gasolina ou diesel, era a álcool, o grande combustível brasileiro, resposta à crise do petróleo de 1973, talvez o primeiro veículo militar movido com o derivado da cana de açúcar (álcool etílico). Era um motor de automóvel existente e produzido pela indústria nacional, um Chevrolet, 6 cilindros, 4 tempos, modelo 250S, 4,1 l. Cilindradas, potência máxima de 171 Hp, com caixa de mudanças Chevrolet automática, 3 velocidades à frente e uma à ré, com conversor de torque 2.2:1 e caixa de transferência JAMY de três posições; direta; neutra e reduzida, com tomada de força para guincho.



O SAFO-COMANDO visto de trás, notar o tamanho do compartimento do motor e inscrição "Movido a Álcool". (Crédito da foto: JAMY)

Possuía diferencial autoblocante JAMY, redução 3.9:1, redução nas 4 rodas, direção hidráulica DFV e sistema elétrico 12 e 14v podendo operar um sistema de rádio. Sua tripulação era composta de dois homens, mais os equipamentos de rádio.

O veículo foi exaustivamente testado pelo Exército, mas não passou da fase de protótipo, muito embora, segundo informações, ele fosse estável e pesado, podia subir rampas de 83% e acompanhar facilmente veículos blindados sobre lagartas em terrenos acidentados, podendo transportar uma carga útil de 750kg, alcançando a velocidade máxima de 120km/h em estradas, com autonomia de 500km.



Detalhe da suspensão independente traseira à esquerda e da suspensão independente dianteira, sem o pneu. (crédito das fotos: JAMY)

Muito embora tenha sido produzido apenas dois exemplares, vale lembrar que ele não conseguiu substituir o famoso Jeep até hoje empregado no Exército Brasileiro, inclusive em missões de exploração nos Esquadrões de Cavalaria Mecanizada.



Vista lateral esquerda. Notar a inscrição na parte traseira do motor: “Movido a Álcool” e a Logomarca do veículo próxima à roda dianteira, e no “Santo Antônio” a Logomarca da Escola de Material Bélico – EsMB, a cujo acervo ele pertencia, antes de ir para o Museu. (crédito da foto: autor)

Até alguns anos atrás este protótipo ainda existia e fazia parte do acervo do Museu do Exército, quando este era no Forte de Copacabana. Merecia estar no Museu Militar Conde de Linhares, no Rio de Janeiro, pois mesmo não tendo sido produzido em série, ele representa a nossa capacidade tecnológica nos seus anos dourados, quando era possível pesquisar e construir protótipos, alguns dos quais se tornaram competitivos no mercado mundial de material de defesa, estando até hoje em uso em vários países, mas isto já é outra história...

## Ficha Técnica:

**Fabricante:** Sociedade Industrial de Equipamentos Especiais Ltda – JAMY

**Tipo:**  $\frac{3}{4}$ toneladas, qualquer terreno, jipe Safo-Comando

**Comprimento:** 4,27m

**Altura:** 1,60m

**Largura:** 1,70m

**Peso:** 2.200kg

**Carga útil:** 750kg

**Distância entre eixos:** 2,90m

**Altura livre do solo:** 0,30m

**Ângulo de entrada:** 70°

**Ângulo de saída:** 50°

**Motor:** Um Chevrolet 250S, 4,1.1, 6 cilindros, 4 tempos, 171 Hp, à álcool, refrigerado a água, torque máximo de 190 libras a 3000 rpm.

**Sistema elétrico:** 12 e 24 volts

**Direção:** Hidráulica DFV

**Rampa máxima:** 83%

**Velocidade máxima:** 120km em estradas

**Raio de ação:** 500km

**Tripulação:** dois homens